

Clipping de Notícias Comércio Exterior 28 de março de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemapibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

Valor Econômico

País pode reconhecer economia de mercado na China..... 4

Variação do dólar não ameaça o ajuste do setor externo 5

Diário Comércio, Indústria e Serviços

Comércio com Reino Unido perde força, mas investimento aumenta..... 6

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Brasil questiona na OMC barreiras à exportação de carnes para Nigéria e União Europeia..... 7

O Estado de São Paulo

Chinesa COFCO avança e busca liderança em exportações de grãos no Brasil 8



País pode reconhecer economia de mercado na China

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 24/03/2016

O governo brasileiro está inclinado a fazer o reconhecimento da China como economia de mercado. A medida é vista com bastante preocupação pela indústria. Quatro dezenas de associações empresariais já se manifestaram contra essa possibilidade. Em conversas recentes com auxiliares, a presidente Dilma Rousseff sinalizou que manterá os compromissos assumidos com Pequim em 2001, quando os chineses entraram na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4496498/pais-pode-reconhecer-economia-de-mercado-na-china>



Variação do dólar não ameaça o ajuste do setor externo

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 24/03/2016

A queda nominal de mais de 8% do dólar ante o real neste mês ainda não ameaça o ajuste das contas externas, praticamente a única boa notícia para a economia brasileira. O déficit em transações correntes deve continuar caindo, podendo chegar a 1% do PIB. Algumas instituições chegam a falar em déficit zero.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4496502/variacao-do-dolar-nao-ameaca-o-ajuste-do-setor-externo>



Comércio com Reino Unido perde força, mas investimento aumenta

Fonte: DCI

Data de publicação: 28/03/2016

Os países do Reino Unido estão comprando menos produtos do Brasil, mas ampliaram os investimentos em participação no capital. Segundo especialistas, o mau momento econômico de ambos impede que o fluxo de capitais e mercadorias avance mais.

No primeiro bimestre de 2016, produtores e empresários brasileiros receberam apenas US\$ 415 milhões com exportações para o Reino Unido, queda de 27% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

"Existe um gasto menor com insumos básicos para produção de manufaturados, como, por exemplo, com o minério de ferro brasileiro", justificou Paulo Dutra, coordenador do curso de economia da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/comercio-com-reino-unido-perde-forca,-mas-investimento-aumenta-id536656.html>



Brasil questiona na OMC barreiras à exportação de carnes para Nigéria e União Europeia

Fonte: Mapa

Data de publicação: 24/03/2016

O Brasil cobrou junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) a eliminação de barreiras às exportações de carne suína do estado de Santa Catarina impostas pela União Europeia. Durante a 65ª Reunião do Comitê sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Comitê SPS), os representantes brasileiros também questionaram as restrições impostas pela Nigéria às carnes bovina e de aves nacionais. Os questionamentos foram apresentados à organização em forma de "preocupações comerciais específicas (PCEs)", instrumento utilizado para tornar multilaterais eventuais negociações de temas de difícil resolução. Com a apresentação da matéria na plenária da OMC, espera-se movimentação, nos próximos meses, para a solução dos problemas.

A reunião do Comitê sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias ocorreu em 16 e 17 deste mês. Pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), participaram o fiscal federal agropecuário Guilherme Antônio da Costa Júnior, do Departamento de Negociações Não-Tarifárias da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI), e o adido agrícola junto à OMC, Luis Henrique Barbosa da Silva.

"A OMC continua sendo um dos organismos internacionais mais importantes para os temas de comércio agropecuário. Em especial, o comitê é um dos órgãos subsidiários de maior interesse para a agropecuária nacional, pois nele se pode monitorar os requisitos sanitários e fitossanitários dos parceiros comerciais e eventuais dificuldades comerciais relacionadas aos temas sanitários e fitossanitários", ressaltou Guilherme Costa. Paralelamente à reunião do comitê, a delegação do Mapa realizou diversos encontros bilaterais. Com o México, discutiu o reconhecimento do princípio da regionalização para exportações brasileiras de carne bovina e suína e do embarque de carne suína do estado de Santa Catarina. Com os representantes chineses, falou sobre a retomada das exportações de bovinos vivos.

A delegação se reuniu também com a Turquia para questionar requisitos relativos à rastreabilidade para exportação de carne bovina; com o Sudão, discutiu barreiras impostas às exportações de carnes bovina e de aves brasileiras; e à Coreia do Sul agradeceu pelo envio dos requisitos sanitários daquele país para exportação de carne suína brasileira, passo necessário para liberar o comércio.

Leia em:

<http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2016/03/pais-questiona-na-omc-barreiras-a-exportacao-de-carne-para-nigeria-e-uniao-europeia>



Chinesa COFCO avança e busca liderança em exportações de grãos no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Data de publicação: 24/03/2016

A trading chinesa Cofco está avançando a passos largos para se tornar uma das maiores exportadoras brasileiras de grãos - mercado há muito tempo dominado pelas gigantes Bunge, Cargill, ADM e Louis Dreyfus. A companhia chinesa, que controla a Noble Group e a Nidera, já estaria entre as cinco maiores, tendo superado a brasileira AMaggi. As informações estão na edição de hoje do jornal O Estado de S. Paulo

Leia em:

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,chinesa-cofco-avanca-e-busca-lideranca-em-exportacoes-de-graos-no-brasil%C2%A0,10000022940>